

**ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO
AMBIENTE – CEPRAM**

No dia 26 de Maio de 2023 ocorreu a 417ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CEPRAM de maneira presencial, no Auditório da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA. Participaram da reunião os conselheiros abaixo listados, além de convidados. Constaram na pauta os seguintes itens: Análise da Ata da 412ª Reunião Ordinária do CEPRAM, realizada no dia 25/03/2022; Análise da Ata da 412ª Reunião Ordinária do CEPRAM, realizada no dia 25/03/2022; 1ª Reunião Extraordinária do CEPRAM, realizada no dia 29/04/2022; 413ª Reunião ordinária do CEPRAM, realizada 25/05/2022; 2ª Reunião extraordinária do CEPRAM, realizada 10/06/2022; 414ª Reunião Ordinária do CEPRAM, realizada 29/07/2022; 3ª Reunião Extraordinária do CEPRAM, realizada 26/08/2022; 415ª Reunião Ordinária do CEPRAM, realizada 23/09/2022; Análise de Processos: Processos Pedido de Vistas na 416ª Reunião Ordinária do CEPRAM 25/11/2022; Processo Destacado na 416ª Reunião Ordinária do CEPRAM 25/11/2022; Processos Analisados na 62ª reunião Ordinária da Câmara Técnica Recursal do dia 18/11/2022; Aprovação do calendário de reuniões Ordinárias 2023; Composição das Câmaras Técnicas; Indicação CEPRAM para a Câmara de Compensação Ambiental – CCA; Indicação CEPRAM para Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente – FERFA; Informes; O que Ocorrer. Mariana Mascarenhas (SECEX/SEMA) deu início à reunião, após verificação do *quórum*, desejando um bom dia para todos e informou que a reunião estava sendo gravada para que, depois, a SECEX elabore a ata, porém as imagens não podem ser disponibilizadas para terceiros, caso haja alguma socialização destas as implicações legais ficam sobre responsabilidade do conselheiro. Deu as boas vindas ao Presidente do Conselho na primeira Reunião ordinária do Conselho dessa nova gestão e passou a palavra. Eduardo Sodré, Presidente do CEPRAM e Secretário da SEMA, ressaltou que a presença na reunião corrobora o que já falou anteriormente, de que sempre que puder vai estar presente nas reuniões, seja no tempo integral ou no primeiro momento, pois acha fundamental a presença do presidente e da participação em todo processo devido a importância do Conselho. Informou que já conversou com Mariana sobre formas que a SEMA pode ajustar alguns pontos importantes do CEPRAM, para que se tenha maior transparência e acesso a informação, conseguindo dar os encaminhamentos necessários as pautas do Conselho, que são fundamentais. Destacou que a SEMA demorou um pouco de apresentar algo concreto, porém informou que está sendo estruturado a apresentação da Política do Meio Ambiente para o Estado que será ser lançada no dia 01 de junho, às 9h no Auditório da Secretaria de Saúde – SESAB que contará com a presença do embaixador dos Emirados Árabes Unidos que falará sobre a



38 importância do COP 28 e a necessidade de participação do Brasil e da Bahia. Explicou
39 que a apresentação tem como idéia central o novo modelo de Gestão de Unidades de
40 Conservação, as questões de outorga, compensação, conversão de multa entre outros.
41 Informou que há três questões importantes que estão sendo discutidas com a
42 Procuradoria Geral do Estado – PGE: a compensação ambiental, a conversão de multas
43 e a adesão do Governo do Estado ao Pacto Global da ONU exemplificando algumas
44 ações em andamento e que depois poderão ser discutidas com o Conselho. Reafirmou
45 que vai fazer uma Gestão ambiental com participação de todos para um efetivo
46 desenvolvimento econômico sustentável. Falou sobre seu papel lembrando da recente
47 fala do Presidente Lula em um evento da Federação da Indústria do Estado de São
48 Paulo – FIESP quando falou da importância do Agronegócio e da Indústria se
49 desenvolverem de modo verdadeiramente sustentável com políticas voltadas para isso
50 garantindo segurança jurídica e preservando o meio ambiente. Renato Cunha (GAMBÁ)
51 parabenizou Eduardo pela nomeação de Secretário do Meio Ambiente e agora
52 Presidente do CEPRAM, e falou que é fundamental ter uma gestão participativa e
53 transparente. Ressaltou que é perceptível que as questões ambientais estão cada vez
54 mais presentes nas políticas públicas em nível internacional e nacional e isso é
55 impulsionado pela questão da emergência climática que o mundo está vivendo com
56 impactos significativos e graves como secas e enchentes. Reforçou a importância de
57 modelos de desenvolvimento que realmente seja sustentável e que é preciso se reverter
58 o enfraquecimento da gestão ambiental acentuada nos últimos anos, tanto no cenário
59 nacional quanto no estadual especialmente com os atos autorizativos como
60 licenciamento, supressão de vegetação e outorgas. Especialmente com relação ao
61 licenciamento ambiental falou que precisam ser mais públicos e participativos, com
62 audiências públicas e consultas públicas, divulgação das informações de forma mais
63 efetiva, pois estão acontecendo diversos conflitos socioambientais significativos por não
64 se fazer dessa forma. Citou alguns casos que precisam de atenção como a questão das
65 energias renováveis, o estaleiro do Paraguaçu, supressão de vegetação no cerrado e
66 mineração em Piatã pela Brazil Airon, Finalizou dizendo que espera um efetivo
67 fortalecimento dos Conselhos na discussão das políticas públicas e não fique tanto
68 tempo julgando recursos de autos de infração. Luiz Vitor (IDEIA) chamou atenção para
69 dois pontos que precisam voltar ao CEPRAM. O primeiro é a avocação do Processo de
70 Licenciamento do Projeto Mangaba Cultivo de Coco, que foi avocado pelo Conselho e
71 após análise técnica pelo Órgão competente não houve a deliberação final pelo
72 Conselho em flagrante desrespeito ao regimento. O segundo é a necessidade de maior
73 transparência para que aos Conselheiros possam cumprir as atribuições estabelecidas
74 pelo Regimento Interno, pois não é possível exercer várias delas sem que tenham

75 acesso as informações antes de que as decisões sejam tomadas. Cláudio Mascarenhas
76 (IDEIA) reforçou a importância do licenciamento, do controle social e da transparência
77 na gestão ambiental. Destacou, ainda, a importância da presença da SEMA, do INEMA
78 e do próprio Secretário na FPI e no Fórum Baiano de Combate aos Agrotóxicos.
79 Marjorie Nolasco (UEFS) levantou algumas preocupações com relação ao
80 funcionamento do Conselho e com relação a publicização de questões que acabem
81 interferindo no local onde as pessoas moram como grandes licenciamentos ambientais
82 garantindo que as pessoas possam compreender as implicações que estão envolvidas.
83 Falou também que é necessário ter segurança jurídica, mas que esta se submeta a
84 segurança ambiental e às vezes a segurança jurídica não reflete necessariamente a
85 segurança ambiental. Gustavo Hess (GAMBÁ) concorda que o Conselho precisa ser
86 produtivo e disse que gostaria de vê o PEMA sendo ponto de pauta e discussão deste
87 Conselho e desta forma se sentiria contribuindo mais. Pontuou que espera, que faça
88 parte desta nova política que os conselheiros possam ser ouvidos, possam contribuir e
89 fazerem o trabalho voluntário de conselheiro. Pontuou que faz parte do Conselho
90 Gestor do Parque Sete Passagens-PESP e no Conselho foi votado por unanimidade
91 que o Governo retirasse o processo de Concessão, porém o Estado continuou com o
92 processo de concessão, então disse não vê isso como uma forma de respeitar o
93 conselho como um todo. Ressaltou desta forma, que é preciso dar mais valor aos
94 Conselhos. Marcos Lemos (Grupo Natureza Bela) pontuou que faz coro a todos os
95 conselheiros que falaram anteriormente. Destacou que é muito importante que o PEMA
96 está sendo elaborado, pois todos estão esperando por isso e precisa-se que este seja
97 efetivo. Entende que é fundamental que os atores se conversem, pois há muitas
98 convergências e não podem continuar como antagonistas. Pontuou que a sociedade
99 civil não é contra o desenvolvimento, porém é preciso dar transparência as ações.
100 Eduardo Sodré esclareceu que sobre a questão de licenciamento, de um modo geral,
101 poderá ser analisado e aperfeiçoado e que está aberto às sugestões para que possa
102 analisar cada uma delas. Comentou ainda que houve retorno com parecer da PGE
103 sobre a questão de avocação e que estará na pauta da próxima reunião. Ressaltou que
104 está se ocupando em melhorar o funcionamento dos conselhos, inclusive com a busca
105 pela construção de um auditório para realizar as diversas reuniões e ampliação da
106 equipe da SECEX. Com relação à gestão de Unidades de Conservação será preciso
107 avaliar caso a caso e que é preciso verificar quais as melhores formas de fazer a gestão
108 e que o formato de concessão pode ser interessante para umas, mas não para outras.
109 Nesse sentido, informou que a própria criação de novas Unidades precisa ser analisada
110 com cuidado e que solicitou essa análise aos técnicos da SEMA e INEMA. Explicou
111 ainda, que o PEMA, o PERH e o Plano Estadual de Mudanças Climáticas, serão



112 elaborados com o acompanhamento dos referidos Conselhos. Com relação à
113 transparência e acesso a informação a SEMA está buscando uma solução e um
114 caminho, pois é fundamental que os conselheiros possuam acesso a informação. Em
115 seguida o Secretário passou a palavra para Mariana Mascarenhas (SECEX/SEMA) dar
116 sequência a análise e deliberação sobre os pontos da pauta da reunião. Todas as atas
117 foram aprovadas e, em seguida, houve inversão de pauta para que conseguissem ter o
118 calendário das reuniões, representações do CEPRAM em outros colegiados e a
119 composição das Câmaras Técnicas aprovadas ainda naquela reunião. O próximo ponto
120 de pauta foi o calendário das reuniões ordinárias de 2023 que foi apresentado e após
121 ajustes foi aprovado da seguinte maneira: **417ª Reunião Ordinária do CEPRAM: Mês**
122 **de Maio – 26/05/23; 418ª Reunião Ordinária do CEPRAM: Mês Julho - 28/07/2023;**
123 **419ª Reunião Ordinária do CEPRAM: Mês de Setembro - 29/09/23; e 420ª Reunião**
124 **Ordinária do CEPRAM: Mês de Novembro - 24/11/23.** Em seguida, fez uma
125 apresentação sobre a estrutura das Câmaras Técnicas Permanentes do CEPRAM:
126 Câmara Técnica de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável – **CTPPDS**, tem
127 a competência para trabalhar a gestão integrada do SISEMA, o ZEE, o Plano estadual
128 do Meio Ambiente – PEMA e fatores relacionados à qualidade ambiental, saneamento,
129 esta câmara tem uma pauta bem ampla e normativa principalmente; Câmara Técnica de
130 Espaços Especialmente Protegidos, Biodiversidade e Biossegurança – **CTBIO**,
131 responsável pela: análise e avaliação de áreas potenciais para conservação; análise de
132 planos de manejo e unidades de Conservações, proteção ao patrimônio genético;
133 Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, Institucionais e Normativas – **CTAJIN**, trata de
134 todos os assuntos de aspectos jurídicos e assuntos institucionais do CEPRAM; Câmara
135 Técnica de Gestão Ambiental Compartilhada – **CTGAC**, trabalhou muito tempo com a
136 análise da gestão ambiental compartilhada para os municípios, depois da resolução que
137 trata de Impacto local e tem o papel importante de como trabalhar a relação tanto do
138 Governo federal (IBAMA), o Governo municipal e Estadual; Câmara Técnica Recursal –
139 **CT Recursal**, que analisa os autos de infrações recursais. Ressaltou que estas
140 câmaras são compostas por 09 (nove) membros titulares, sendo 03 (três) do poder
141 público; 03 (três) da sociedade civil e 03 (três) do setor empresarial, com seus
142 respectivos suplentes. Após os esclarecimentos dados, foi dado 20 (vinte) minutos para
143 que cada segmento escolhesse suas representações definidas da seguinte maneira:
144 **CTPPDS: Poder Público** – Titular: SEMA / Suplente: SESAB; Titular: SEPLAN /
145 Suplente: SESAB; Titular: SDE / Suplente: SEINFRA; **Setor Empresarial** -Titular:
146 SINDICOM / Suplente: CETREL; Titular: ASSOCAFÉ / Suplente: ABAPA; Titular:
147 COFIC/ Suplente: ABES; **Sociedade Civil** - Titular: Grupo Natureza Bela/ Suplente:
148 GAMBÁ; Titular: Organização Ambiental Pró- Mar / Suplente: FETAG; Titular: UEFS

149 /Suplente: UEFS; **CTBIO:** Poder Público – Titular: SEMA / Suplente: IBAMA; Titular:
150 SEAGRI / Suplente: SDE; Titular: SEDUR/ Suplente: SEINFRA; Setor Empresarial -
151 Titular: SINDINCOMBUSTÍVEIS / Suplente: SINDICOM; Titular: AIBA / Suplente:
152 FAEB; Titular: SINDPACEL / Suplente: FERBASA; Sociedade Civil - Titular:
153 Organização Sócio Ambientalista Pró- Mar / Suplente: UEFS; Titular: Grupo Natureza
154 Bela / Suplente: GAMBÁ; Titular: IDEIA / Suplente: OSCIP RIO LIMPO; **CTGAC:** Poder
155 Público - Titular: SEMA / Suplente: SEAGRI; Titular: UPB / Suplente: SEPLAN; Titular:
156 IBAMA / Suplente: SEDUR; Setor Empresarial - Titular: FIEB / Suplente: SUZANO;
157 Titular: SINDICOMBUSTÍVEIS / Suplente: SINDICOM; Titular: FAEB / Suplente: AIBA;
158 Sociedade Civil - Titular: GAMBÁ / Suplente: IDEIA; Titular: Grupo Natureza Bela /
159 Suplente: UEFS; Titular: ADES / Suplente: UEFS; **CT RECURSAL:** Poder Público -
160 Titular: SEMA / Suplente: SEMA; Titular: SEDUR / Suplente: SESAB; Titular: SDE /
161 Suplente: SEAGRI; Setor Empresarial - Titular: ACB / Suplente: SINDICOM; Titular:
162 Sindicato Rural de Ibicoara / Suplente: FAEB; Titular: SINPEQ / Suplente: SINDIBRITA;
163 Sociedade Civil - Titular: IDEIA / Suplente: Grupo Natureza Bela; Titular: Oscip Rio
164 Limpo / Suplente: SINDAE; Titular: UFOB / Suplente: GAMBÁ; **CTAJIN:** Poder Público –
165 Titular: SEMA / Suplente: SEMA; Titular: SDE / Suplente: UPB; Titular: SEDUR /
166 Suplente: IBAMA; Setor Empresarial: Titular: SINDICOM / Suplente: ACB; Titular:
167 ABAPA / Suplente: Sindicato Rural de Ibicoara; Titular: FIEB / Suplente: SINPEQ;
168 Sociedade Civil - Titular: Oscip Rio Limpo / Suplente: SINDAE; Titular: IDEIA /
169 Suplente: UNEB; Titular: Grupo Natureza Bela / Suplente: UEFS. No que se refere às
170 Indicações para a **Câmara de Compensação Ambiental** foi acordado seguir com a
171 alternância entre os segmentos na titularidade e na suplência, assim a plenária definiu a
172 seguinte indicação de representações: Titular: Setor Empresarial – Titular: SINDICOM /
173 Suplente: Sociedade Civil – GAMBÁ. As indicações do **Fundo Estadual de Recursos**
174 **para o Meio Ambiente – FERFA** são 02 (duas) vagas, sendo uma Titularidade e
175 Suplência do Setor Empresarial e uma titularidade e Suplência para a Sociedade Civil,
176 sendo Setor Empresarial: Titular: FAEB / Suplente: ASSOCAF; Sociedade Civil: Titular:
177 IDEIA / Suplente: UNEB. Mariana informou que o Regimento Interno do CEPRAM foi
178 disponibilizado para todos os conselheiros inclusive ressaltou que este regimento está
179 completando 10 (dez) anos e precisa passar por uma revisão. Sérgio Bastos (SINPEQ)
180 solicitou como item de pauta na próxima reunião ordinária que entre o planejamento do
181 CEPRAM, onde todos os conselheiros mandariam sugestões e se teria aprovado este
182 planejamento em reunião. Mariana disse que compartilharia o planejamento da antiga
183 gestão para analisarem e que colocaria o assunto em pauta na próxima reunião. Com
184 relação ao formato das reuniões foi acordado que será uma reunião virtual e uma
185 presencial para qualquer tipo de instância. A SECEX vai testar esse formato e que, caso



186 haja problemas, levará ao conhecimento do pleno. O Secretário Eduardo Sodré
187 ressaltou que, realmente, SEMA está com uma dificuldade de espaço e vai ser
188 acelerado esse processo com recursos dos processos de conversão de multa. Mariana
189 informou que convocará uma reunião extraordinária para a análise dos processos que
190 estavam naquela pauta e não puderam ser analisados pela falta de tempo ocasionada
191 pela falta de energia elétrica no auditório da SDE onde estava prevista a reunião o que
192 obrigou a SEMA a encontrar auditório alternativo. Com isso, a reunião foi encerrada e
193 essa ata será assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva.

194

195 Presidente do CEPRAM: Eduardo Mendonça Sodré Martins– SEMA

196 Secretaria Executiva: Mariana Mascarenhas – SECEX/SEMA

197

198 Conselheiros presentes:

199 Keyla Soares – SEAGRI

200 Gildélia Lacerda – SEINFRA

201 Aécio Moreira – SDE

202 Cristiane ferreira - SEPLAN

203 Lucigleide Nascimento - SEPLAN

204 Gustavo Dias Campos – SEDUR

205 Raoni Rodrigues – SESAB

206 Jorge Emanuel Cajazeira - FIEB

207 Luís Fernando Galvão – SINDICAL

208 Sérgio Bastos – SINPEQ

209 Meryellen Baldim de Oliveira - SINDPACEL

210 Rogério Paixão – FERBASA

211 Ruy Argeu – SINDICOM

212 Erica Rusch pimenta - PETROBAHIA

213 Rodrigo Cantalino – Solar Energia Locações e Instalações LTDA

214 Raymundo Pedro Batista – ABAPA

215 Guilherme Moura – FAEB

216 Leila Márcia Oliveira – Sindicato de Produtores rurais de Ibicoara

217 Rômulo Alexandrino da Silva – Sindicato Rural de Gandú

218 João Lopes Araujo – ASSOCAFÉ

219 Leonardo Baez Tadeo – IBEROSTAR HOTEL E RESORTS

220 José Celestino – ABES

221 Alessandra Almeida da Silva Lima- SINDAE

222 Marisa Alves da Silva – FETAG

223 Marjorie Csseko Nolasco _ UEFS

224 Fábio de Oliveira – UNEB

225 Caio Marques – OSCIP RIO LIMPO

226 José Roberto Caldas Pinto – ORGANIZAÇÃO SÓCIO AMBIENTALISTA PRÓ- MAR

227 Aliene Barbosa e Silva – ADES

228 Gustavo Hees de Negreiros – GAMBÁ

229 Renato Cunha – GAMBÁ

230 Rafael Freire – GAMBÁ

